Ata da 11ª Sessão Ordinária, do 1º Período Legislativo Ordinário, da 1º Sessão Legislativa, da 14ª Legislatura, realizada no dia vinte de abril do ano de dois mil e nove, no Plenário Jurceu Sakuma, sob a presidência do **Vereador Ângelo Prudêncio de Britto** e secretariada pelo **Vereador Manoel Duque da Costa**. Às vinte horas, foi registrada a presença dos seguintes Vereadores: **Alaerte Rodrigues dos Santos**, **Cícero Souza da Silva, Helena Frederico Izelli, Jorge Leandro Delconte Ferreira e Paulo Sérgio Avanço**. Havendo numero legal o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Inicialmente o Sr. Presidente Ângelo Prudêncio de Britto convidou todos a se levantar para ouvir uma mensagem da Sagrada Escritura, que se encontra no livro de S. João 9, 9-11 a leitura foi feita pelo Senhor Felício Palma. Logo após foi submetida à apreciação do Plenário a Ata da 9º Sessão Ordinária realizada no dia seis de abril do corrente ano, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida o Sr. Presidente solicitou ao Primeiro Secretário, nobre Vereador Manoel Duque da Costa, a proceder à leitura do **EXPEDIENTE**, para a sessão de hoje, que constou do seguinte: 01 – Ofício n.º 27/2009 do Colégio Estadual 14 de Dezembro agradecendo contribuição da Páscoa o que proporcionou uma doce Páscoa aos alunos. 02 – Ofício Circular n.º 42/2009 da Acamdoze encaminhando requerimento da Vereadora Ângela Kraus aprovado na 129º Assembléia Geral Ordinária, solicitando a criação da semana de Combate ao Câncer de Colo de útero, Mama e Próstata, sugerindo também, para que os 25 município desenvolvam esta campanha no mês de agosto de cada ano. 03 – Ofício Circular n.º 44/2009 da Acamdoze convidando para participa do curso de Oratória que será realizado nos dia 08 e 15 de maio. 04 – Ofício Circular n.º 45/2009 da Acamdoze convidando para participar do "1º torneio de Futebol Suíço Acamdoze 2009" que será realizado no dia 17 de maio em Mamborê. 05 – Ofício n.º 149/2009 da Prefeitura Municipal solicitando a realização de sessão extraordinária e urgente na votação dos projetos de lei n.º 24 e 25/2009, tendo em vista a necessidade das mesmas. 06 – Projeto de Lei n.º 24/2009 que autoriza o Executivo Municipal efetuar abertura de crédito adicional suplementar no orçamento do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE), para o exercício financeiro de 2009. Para análise e parecer das comissões pertinentes. 07 – Projeto de Lei n.º 25/2009 que dispõe sobre desafetação de área pública. Para análise e parecer das comissões pertinentes. 08 – Projeto de Lei n.º 26/2009 que cria o Fundo Municipal do Meio Ambiente e institui o seu Conselho – Gestor. Para análise e parecer das comissões pertinentes. 09 – Indicação n.º 26/2009 do Vereador Manoel Duque da Costa, solicitando que seja viabilizado junto a VIAPAR a colocação de um redutor de velocidade na rodovia que passa pelo município, no trecho que cruza com a Rua José Maria de Barros. 10 – Indicação n.º 27/2009 dos Vereadores Manoel Duque da Costa e Ângelo Prudêncio de Britto, solicitando que seja viabilizado junto aos órgãos competentes recursos para construção de um Teatro Municipal. Sr. Presidente: Sobre os Projetos de Lei 24 e 25/2009 que o prefeito solicita urgência, peço que as comissões responsáveis de seus pareceres o quanto antes para que possamos colocar em primeira discussão e votação já na quarta-feira e na quinta-feira faremos extraordinária para segunda discussão e votação. Não constando inscritos para fazer uso da palavra no pequeno expediente o **Sr. Presidente** segue para ordem de inscritos no grande expediente passando a palavra ao nobre **Vereador Jorge Leandro:** Queremos destacar a iniciativa da Associação Comercial que na última sexta-feira recebeu aqui nesse mesmo recinto o Secretario de Estado de Planejamento Senhor Enio Verri que veio dar uma palestra aqui em Peabiru a respeito da crise econômica e seus impactos tanto a nível nacional quanto a nível estadual e municipal e achamos essa iniciativa importante e claro que é um fato

digno e ser mencionado a presença de um secretario de estado aqui na nossa cidade dado que isso acontece raramente. Queremos destacar também a informação que o secretario trouxe a respeito da decisão do Governo Federal de manter os mesmos níveis de rapasse de recursos do Governo Federal de 2008, nós sabemos e está todo mundo vendo na mídia que os municípios estão se manifestando sobre a diminuição de repasse de recursos federais por conta da diminuição da arrecadação de impostos do Governo Federal, principalmente com ipi e imposto de renda, e essa atitude do Governo Federal é muito importante para os pequenos municípios de manter o mesmo valor que foi recebido em 2008. Qualquer cidadão pode acompanhar isso nas contas públicas na Internet, em 2008 transferências de recursos federais nosso município recebeu mais de vinte e cinco por cento a mais que em 2007 e como o Governo Federal optou e manter o mesmo valor que em 2008 isso é muito importante para a gente porque assegura que o município vai ter recursos para funcionar. Quero fazer uma solicitação que é importante que se tenha cuidado ao efetuar queimada de resíduos sólidos, alguns agricultores vieram perguntar p/ gente a respeito de uma situação especifica de resíduo sólido e a gente lembra que esse tipo de situação só pode ser feito desde que autorizado pelo IAP conforme diz a lei estadual 12.493 de l999 sob pena de sanções, em relação paralela a essa a gente também quer fazer um requerimento verbal solicitando ao executivo informações um pouco mais detalhada a respeito da construção e operação do novo aterro sanitário Fomos procurados por alguns agricultores questionando se realmente ia ser feito um aterro sanitário na chácara da prefeitura, que antigamente era o viveiro de mudas. E por esta razão gostaríamos de ter detalhes acerca desse processo, seu andamento, licenciamento ambiental, os responsáveis técnicos pela obra, seu projeto em si, dado que aquela é uma região que tem algumas características que poderia complicar a instalação de um aterro sanitário, como primeiro ser muito próximo ao município e isso pode facilitar a garimpagem de lixo, que é algo que não é digno do ser humano, mas é algo que a gente sabe que acontece; segundo risco é uma região próxima a mananciais, que a própria autarquia de água SAAE tinha pontos de capitação de água próximo e não sabemos se esses pontos estão em funcionamento ainda ou não e terceiro a preocupação com as residências que tem próximas daquele local e ninguém quer ser vizinho de um aterro sanitário e a gente entende o clamor desse proprietários rurais. É importante destacar também uma outra questão que é a questão de operação de aterro sanitário, nós sabemos que aterro sanitário pode ter sua vida útil muito encurtada por causa da operação, quando você deposita no aterro resíduo que poderia ser reciclados e o atual aterro como já está quase no fim da sua vida útil prematuramente, o que a gente imagina é que poderia ter funcionado por um tempo mais dilatado se a gente tivesse um tratamento de lixo reciclável, sendo que a gente chama de lixo, mas não é lixo porque gera muito dinheiro e é a subsistência de muita gente e isso pode ser feito aqui também. Pela ordem fez uso da palavra a nobre **Vereadora Helena Frederico Izelli**: O que eu quero falar também é em relação ao que o Jorge falou sobre o nosso futuro aterro sanitário, antes disso nós tivemos o termino da obra da iluminação da pista de caminhada na saída da Maringá e ficou excelente, deu uma visão melhor para nossos munícipes fazer caminhada a tardezinha. A única coisa que ficou bem grave foi a questão ambiental, temos ali árvores que foram plantadas a doze anos que foram retiradas, no total foram quatro árvores e em todas as outras árvores foram feitas podas inadequadas. Nós temos a lei 653/2008 do nosso município feita pelos nossos colegas do mandato passado e diz no seu art. 10 os projetos de instalações de equipamentos públicos ou privados em áreas já arborizadas deverão estar de acordo com a vegetação arbórea

existente e empregar a melhor tecnologia possível de modo a evitar futuras podas ou a supressão das árvores. Então temos uma lei é para amenizar as questões ambientais de nosso município, porque ocorrem podas de formas indevidas e verificar se o pessoal responsável fez realmente treinamentos, como exemplo não havia necessidade de cortar toda a copa do lado direito da árvore como foi feito o que acabou só estragando a árvore. Acredito que seja necessário nos preocupar com as questões ambientais de nosso município, nosso lixo precisa ser enterrado, nosso município tem um pouco mais que cinquenta anos e nós já temos cinco lixões e não podemos continuar numa situação dessas, quando se fala em reciclagem não é pensar na D. Maria que vai à nossa porta catar o lixo, temos que pensar que essa reciclagem não é só para ajudar os catadores, é uma questão econômica para o município. Se não fizermos políticas de reciclagem vamos continuar comprando terrenos que poderiam ser utilizados para outras coisas para se tornarem o lixão. Nós visitamos o IAP e lá nos encontramos um material pedagógico que poderíamos dar uma olhada para nós fazermos esse tipo de trabalho de educação para reciclagem. A questão do aterro lá na chácara a população se manifestou e fez um abaixo assinado que foi protocolado no IAP hoje, porque a população está descontente, pois ninguém vai querer um lixão na porta de casa, agora temos que ver como solucionar isso, vendo se lá é o melhor local. Pela ordem fez uso da palavra o nobre **Vereador Manoel Duque da Costa:** Gostaria de falar um pouquinho da indicação que eu fiz para colocar um redutor de velocidade na BR para baixo do posto, a gente tem verificado e conversado com alguns moradores dali e realmente existe esse necessidade de se colocar um redutor de velocidade ali porque os carros passam muito rápidos ali, pois passam o último quebra – mola do posto e depois não tem mais nenhum e atingem velocidades altas dentro do perímetro urbano da cidade e a população corre risco de acidente por esta razão se faz necessário esse redutor de velocidade. Com relação ao teatro municipal é uma reivindicação de várias pessoas de nossa cidade porque nos falta esse espaço. Nós precisamos de um espaço onde as escolas possam utilizar para fazer apresentações e esse espaço vai servir para toda parte cultura, teatro, danças, músicas e também para formaturas, reuniões. Ë um projeto que já havíamos conversado sobre ele e a maioria concorda em termos um espaço que comporte quatrocentos e cinquenta a quinhentos lugares, então vamos procurar recursos para que esse sonho se torne uma realidade em nosso município. Com relação ao aterro sanitário eu também recebi algumas pessoas que demonstraram preocupação com esse aterro, nós sabemos da necessidade de se ter um aterro porque o atual está mais para um lixão que para um aterro, então o lixo tem que ser enterrado e o aterro vai nos ajudar nessa parte. Existe uma preocupação quanto a proximidade de nosso cidade, quanto ao uma mina que está mais a baixo. Eu gostaria de perguntar a Vereadora Helena que esteve hoje no IAP com o Vereador Jorge o que eles falaram sobre a legalidade, está aprovado, o IAP liberou. **Vereadora Helena**: A informação que recebemos lá é que já foi liberado e está em face de execução e depois da construção o IAP faz a vistoria e vê se libera ou não. **Vereador Jorge**: Segundo o gerente do IAP tanto a licença prévia quanto a licença de implantação já tem mais de um ano. **Vereador Manoel**: Então o IAP é um órgão já conhecedor do projeto e em um primeiro momento já aprovou esse projeto, mas mesmo assim a gente sabe que a uma proximidade e uma preocupação dos moradores próximos e ninguém quer um lixão próximo de sua casa. Então a gente espera que o Iap faça uma analise adequada porque nada melhor que o órgão para nos dar um parecer sobre o impacto ambiental. Pediu uma parte o **Vereador Jorge**: Queria destacar o seguinte que quando fomos informados dessa situação fomos atrás

para conhecer um pouco mais a respeito e ler algumas leis que disciplinam alguma coisa a respeito, claro que não é bem vindo, mas um aterro sanitário adequadamente manejado ele pode ser feito do outro lado da rua, adequadamente manejado e colocou muito bem quando disse que o atual mais parece um lixão que um aterro, só que o projeto inicial era de um aterro com queima de metano com recirculação de chorume, com coletar do chorume e tratamento, com deposição somente de lixo não reciclável, não entraria resíduos orgânicos. Com certeza se ele fosse manejado dessa maneira ao longo de todo período que ele vem funcionado não só neste mandato, não é um problema só do executivo e sim de todos e se for bem manejado ele não apresenta risco.**Vereador Manoel**: O aterro tem essa necessidade de ser bem manejado ele tem uma vida útil maior. Então eu também quero olhar com mais atenção de todos os documentos desse projeto já que não passou por nós aqui na Câmara, mas queremos olhar mais atentamente como representantes do povo. Com relação a pista de caminhada houve reclamações quanto a poda e retirada das árvores e queremos pedir que toda fez que forem feitas podas que haja cuidados maior porque a população cuida também. É claro que a pista de caminhada iluminada é importante e a gente concorda mais tem que tomar cuidados quanto a parte ambiental também. **Sr Presidente**: Eu gostaria de também deixar meu pensamento sobre o projeto de aterro e também da pista de caminhada, o que eu tenho a falar sobre o aterro é que realmente ninguém quer na porta de sua casa e no passado eu fui agraciado com um aterro na porta da minha casa e entendo que realmente é complicado. O que temos que fiscalizar, eu acredito que é para isso que estamos aqui é para o bom funcionamento do aterro porque como já foi falado já tem as liberações ambientais. Vou ter problemas de novo com o aterro porque estou mudando que fica perto de novo, mas não tem problema não estou falando de mim e sim da população. Nosso lixo não está em céu aberto, está sendo enterrado e estou vendo lá sempre já que sou vizinho, está sendo enterrado inadequadamente mais está sendo, mas o que temos a fazer é fiscalizar. Sobre a pista de caminhada eu só tive o prazer de conhecer de longe até agora e acredito que ficou muito bonito, também é um projeto do vereador que fez a lei do meio ambiente. Acredito que houve um projeto com o custo dessa obra e mudando com tecnologia de impacto ambiental ficasse mais caro e acabou sendo cumprindo a planilha inicial eu acredito. O Sr. Presidente solicita a leitura da **ORDEM DO DIA**: 01 – Projeto de Lei n.º 23/2009 do Executivo Municipal, que cria o Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social (FMHIS). O Sr. Presidente colocou em **primeira discussão o Projeto de Lei n. 23/2009**. Este projeto recebeu o parecer favorável da Comissão de Legislação e Redação e da Comissão de Administração Pública. Fez uso da palavra o nobre **Vereador Jorge Leandro**: Quero destacar a importância desse projeto proposto pelo executivo municipal que facilita bastante o município de Peabiru pleitear sua inclusão no programa minha casa minha vida e a gente teve a informação aqui sexta-feira quem estava na casa pode acompanhar isso que provavelmente na próxima quarta-feira esse programa será estendido aos pequenos município que é o nosso caso, então a gente destaca a fundamental importância do conselho gestor do fundo municipal que terá participação tanto do poder público como de cidadãos. É muito comum ter muitas reclamações sobre os conjuntos habitacionais e como esse conselho acreditamos que será destinados e priorizados os que realmente necessitam. Fez uso da palavra o nobre **Vereador Alaerte Rodrigues dos Santos**: Nós tivemos em uma reunião hoje em Maringá na qual estava presente o superintendente da Caixa Econômica e infelizmente no primeiro momento quando foi anunciado pelo Presidente da Republica a construção de um milhão de casa parece muito mais

temos um déficit no Brasil segundo o último censo de oito milhões de casas. Aqui em Peabiru nós temos um déficit de seiscentas famílias sem casa e com certeza não vamos atingir nem dez por cento. Hoje nessa reunião tivemos noção que essa é mais uma questão de desfavelamento e eles estão objetivando os grandes centros. Então nesse primeiro momento não vamos contar muito com essa habitações e esperamos que aconteçam e segundo o que relatou o superintendente aqueles projeto que forem bem feitos e embasados terão prioridades para um segundo momento. Outra coisa que ficamos contentes hoje cedo é que o Rafael Grecca em conjunto com o encarregado da Caixa Econômica do Paraná a Cohapar vai entrar na discussão de se reconstruir casas com o dinheiro da Caixa Econômica e isso é muito importante porque barateia essas casas. Ninguém mais fazendo uso da palavra, passou-se para primeira votação, sendo aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente colocou em discussão o requerimento verbal do Vereador Jorge Leandro que solicita informações quanto ao aterro sanitário. Ninguém fazendo uso da palavra, passou-se para votação, sendo aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a se tratar o **Sr. Presidente** agradeceu a presença de todos declarando encerrada a sessão, do qual eu, Secretário lavrei a pressente ata que assino com o Sr. Presidente.

Plenário Vereador Jurceu Sakuma, 20 de abril de 2009.

Ângelo Prudêncio de Britto
Presidente

Manoel Duque da Costa
1º Secretário